

Projeto Arte Indígena: Muiraquitã

Profª Carla Camara

EMEF Carlos Augusto de Queiroz Rocha - SP

Data de realização: de 01/08/2019 até 30/08/2019

Linguagem: Várias linguagens

Categoria: Ensino Fundamental I

Nascimento do Projeto

O projeto nasce com a vontade dos estudantes de trabalhar com escultura e ter a oportunidade de manusear materiais diferentes. Com essa informação, pensei que muito se fala sobre cultura indígena, mas geralmente ficamos presos apenas ao grafismo, então seria uma ótima oportunidade de nos aprofundarmos em diversos aspectos culturais, com ênfase na escultura, pegando como referência os Muiraquitãs.

Objetivo do Projeto

O objetivo central deste projeto foi proporcionar a inteiração e a valorização da cultura indígena, com maior enfoque na arte e em suas lutas, propondo estimular a prática manual e a reflexão sobre essa temática, utilizando diversas linguagens artísticas, como a Literatura, a Dança, o Cinema e as Artes Visuais, favorecendo a autonomia dos educando ao longo dos processos.

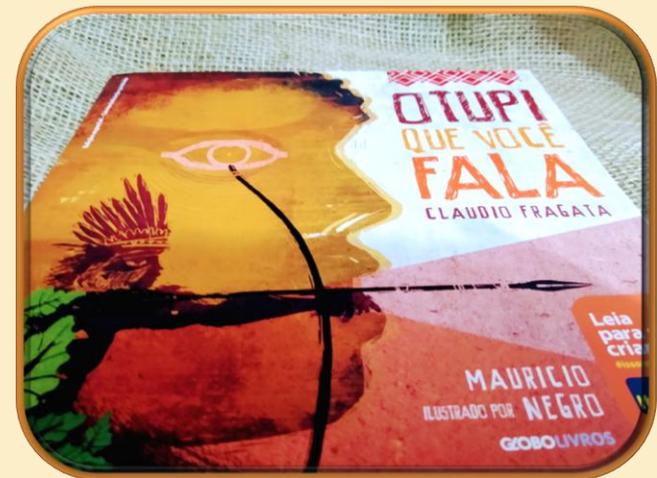
Etapas do Projeto

Sete turmas do Fundamental I da U.E. tiveram 4 encontros:

- 1º Encontro – 45m – Sala de aula – Tivemos uma primeira conversa, sobre o que seria o nosso projeto ao longo do mês. Realizamos a leitura do livro “O Tupi Que Você Fala” e discutíamos a situação atual dos indígenas, tanto no contexto de aldeamento quanto dos que se encontram nas cidades.
- 2º Encontro – 45m – Anfiteatro – Assistimos o curta metragem “Caminho dos Gigantes” e conversamos sobre o que eles haviam entendido. Escutamos e dançamos algumas músicas do cd “Nande Reko Arandu – Memória Viva Guarani” e percebemos o quanto a sonoridade indígena é diferente do que estamos acostumados a ouvir.
- 3º Encontro – 1h30 – Anfiteatro – Começamos com a leitura da lenda sobre o Muiraquitã e também os seus aspectos etnográficos, vimos imagens e em slides, começamos a esculpir no gesso nosso próprio Muiraquitã.
- 4º Encontro – 1h30 – Anfiteatro – Realizamos a finalização da escultura e a pintura do nosso Muiraquitã.

1º Encontro

- Começamos de forma lúdica realizando a leitura do livro “O Tupi Que Você Fala” de Claudio Fragata, neste livro podemos ver como varias palavras que utilizamos em nosso dia-a-dia são de origem indígena. A escolha deste titulo se deu justamente por nós nem ao menos sabermos que essas palavras são Tupi. Partimos disso para iniciarmos a contextualização sobre os Povos Indígenas Brasileiros, fazendo a reflexão de como essas culturas foram apagadas da nossa historia, já que não sabemos a origens dessas palavras e de vários costumes da nossa sociedade que foram herdados desses povos. Traçando assim, um dialogo com os educandos sobre como estão os Povos Indígenas hoje em nosso país, tanto os em contexto de aldeamento quanto os que estão no contexto urbano.



2º Encontro

Neste segundo encontro, assistimos a animação "Caminho de Gigantes", que mostra para o público a relação do ciclo da vida dos homens em consonância com a natureza, na visão dos Povos Indígenas. Essa animação pode ser encontrada no Vimeo (<https://vimeo.com/302154312>).

Após assistirmos, apreciamos e dançamos algumas músicas, marcando o ritmo que escutávamos com o nosso corpo. Para isso utilizamos o Cd "Nande Reko Arandu - Memória Viva Guarani", disponível no site da Funai (<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas/684-ww>). Os estudantes ficaram surpresos ao descobrir que existem aldeamentos do Povo Guarani na Cidade de São Paulo, e o quanto o problema enfrentado por eles com a disputa de terras, se assemelha com os conflitos que vemos em regiões periféricas da cidade, como o território onde se encontra a U.E.



3º Encontro

Começamos esse encontro comigo contando a Lenda dos Muiraquitãs, que eram dados aos homens que se relacionavam com as Amazonas, mulheres guerreiras que viviam nas florestas a muito tempo atrás. Conte também que, na visão dos arqueólogos os Muiraquitãs poderiam ser utilizados como moeda de troca entre os povos que viviam na Amazônia (incluindo os da América Latina), já que ele pode ser encontrado em todo o território ocupado pela floresta nas escavações arqueológicas.

Utilizamos slides e imagens impressas para ilustrar e explicar o que é esse objeto. E começamos a esculpir o nosso Muiraquitã.



Materiais que os estudantes utilizaram.





Estudantes do 4º ano.



Estudantes do 1º ano.



Estudantes do 4º ano.



Estudantes do 4º ano.



Estudantes do 4º ano.





Estudantes do 1º ano.



Estudantes do 5º ano.

4º Encontro

- Neste ultimo encontro, realizamos o termino do processo de esculpir , para quem não havia finalizado e pintamos o nosso Muiraquitã. Os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar a sua obra para a turma. Veremos algumas fotografias dos objetos finalizados.







Os Educandos tiveram liberdade no momento de criar seu objeto artístico, partimos do Muiraquitã para a construção do seu próprio amuleto.





Finalização do Projeto

Para a finalização do projeto, realizamos uma exposição dos objetos artísticos produzidos pelos educandos, na Mostra Cultural da EMEF Carlos Augusto de Queiroz Rocha, localizada no Jardim Miriam, São Paulo. Os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos aos seus familiares e público em geral, podendo levar seu amuleto para casa.





Considerações finais

Esse projeto começou com uma simples ideia, que foi se desdobrando e envolvendo toda a comunidade escolar, graças a colaboração de toda a equipe e empenho dos educandos, que se interessavam a saber mais a cada novo encontro. Agradeço imensamente a todos que colaboraram e participaram de alguma forma, mostrando ser possível criar novas formas de aprender e compreender o mundo que nos cerca, por intermédio da Arte.

Prof^a Carla Camara